

FEIJÃO – Fevereiro/2022

Safra 21/22

Feijão 1ª Safra

O feijão 1ª em Minas Gerais atingiu cerca de 96,0% da área colhida no mês de fevereiro. Restando apenas regiões onde, historicamente, o cultivo de feijão se dá por produtores familiares que destinam a produção para o consumo próprio e atendimento de programas sociais, podemos concluir que, o feijão comercial está praticamente colhido.

Na 1ª safra, o grande impacto se deu tanto na produtividade, quanto na qualidade do produto colhido, pois, o alto volume de precipitações registradas entre dezembro, período em que as lavouras se encontravam em floração e enchimento de grãos, e janeiro, onde as plantas atingiram a maturação fisiológica, acarretou inúmeros problemas, uma vez que o produtor não conseguiu realizar os tratos culturais necessários, nem colher o grão no momento adequado. Foram constantes os relatos de feijão brotando na vagem, acamamento das lavouras e perdas na armazenagem por elevada umidade.

Portanto, para esta safra, o feijão 1ª safra registrou uma produtividade média de 1.349,0 kg por hectare no estado, 9,0% a menos do verificado na safra anterior.

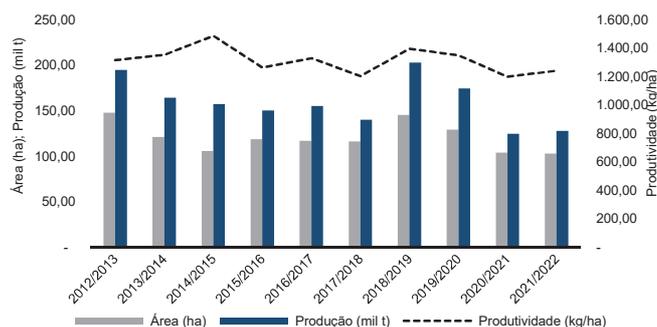
Feijão 2ª Safra

A semeadura das lavouras de feijão 2ª safra iniciou com o passo que as precipitações cessavam no mês de fevereiro em MG. Na região Sul/Sudoeste do estado, principal região produtora desta cultura, as primeiras áreas foram semeadas à medida que os produtores conseguiram colher o milho destinado a silagem, que estava atrasado devido as chuvas excessivas. Nesta região, os produtores tendem a intensificar as operações de plantio no mês de março.

No Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, foram verificados aumentos de áreas em alguns municípios, principalmente aqueles onde houve recepa de cafezais atingidos pelas geadas, como, por exemplo, Patrocínio. No entanto, mesmo com a prática adotada pelos produtores nas regiões afetadas, estima-se que serão semeados no total, aproximadamente, 102,8 mil hectares, 1,8% a menos do verificado na safra anterior.

Cerca de 18% das lavouras se encontravam semeadas no estado até o final de fevereiro.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 2ª Safra



Fonte: Conab.

Preços

Durante mais um mês, o preço médio pago ao produtor registrou elevação. Em média, o reajuste foi 5,27% em relação a janeiro, sendo comercializado a R\$ 295,47 no estado. As cotações seguiram pressionadas pela queda de produtividade e qualidade do produto colhido na 1ª safra em MG.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambuí	287,37	290,00	-0,91%	275,00	4,50%
Carmo do Rio Claro	305,79	290,00	5,44%	281,25	8,73%
Paracatu	302,63	287,50	5,26%	290,00	4,36%
Passos	282,63	278,75	1,39%	275,00	2,77%
Patos de Minas	280,53	255,00	10,01%	277,50	1,09%
Uberaba	290,00	271,67	6,75%	260,00	11,54%
Uberlândia	312,14	290,00	7,63%	280,00	11,48%
Unaí	302,63	282,50	7,13%	290,00	4,36%
MG	295,47	280,68	5,27%	278,59	6,06%

Fonte: Conab.

Mercado

A tendência é que as cotações do feijão no mercado local sigam em patamares elevados devido à redução de área, uma vez que “concorre” diretamente com o milho e soja, que por sua vez, possuem atratividade elevada face ao maior risco da cultura de feijão.